

EDITORIAL

Iniciamos o ano de 2026 com grandes e significativas novidades na EPISTIMONIKI: Revista de Educação, Práticas Interdisciplinares e Inovação Científica. A primeira delas, e motivo de especial orgulho para toda a equipe editorial, é a classificação Qualis atribuída para o quadriênio 2021–2024, na qual a revista obteve estrato **B3** nas áreas de Comunicação e Informação e Museologia; Direito; Educação; História; Interdisciplinar; Planejamento Urbano e Regional/Demografia.

Receber tal classificação com apenas dois anos de existência e iniciar o terceiro ano de trajetória editorial já reconhecida no sistema de avaliação da CAPES representa uma honra e, sobretudo, a confirmação do compromisso da revista com a qualidade científica, o rigor editorial e a promoção do conhecimento interdisciplinar. Esse resultado reflete o trabalho coletivo de autores, pareceristas, editores e leitores que acreditam na EPISTIMONIKI como espaço legítimo de produção e difusão científica.

Outra importante novidade que marca este novo ciclo é a adoção do **sistema de fluxo contínuo de publicação**. A partir de agora, os textos submetidos serão encaminhados imediatamente para avaliação e, uma vez aprovados, publicados de forma contínua, respeitando-se a organização das edições trimestrais. Essa mudança visa conferir maior agilidade ao processo editorial, ampliar a visibilidade dos trabalhos e atender às demandas contemporâneas da comunicação científica.

A primeira edição de 2026 materializa esse novo momento da revista ao apresentar um conjunto de artigos que dialogam com desafios atuais da educação, da gestão e da inovação científica.

O artigo intitulado *“Cidades inteligentes como tema interdisciplinar no ensino: possibilidades educacionais entre tecnologia, gestão e cidadania”*, de Leandro Teófilo Pinto dos Reis; Gislaine Pereira Sales Guimarães; Geny Batista Ferreira; João Vítor Piagem Pereira; Regina Negri Pagani, aborda as cidades inteligentes como tema interdisciplinar no ensino, discutindo suas possibilidades educacionais a partir da articulação entre tecnologia, gestão e cidadania. O texto evidencia como esse tema pode integrar diferentes áreas do conhecimento, favorecer metodologias ativas e contribuir para a formação crítica e integral dos estudantes frente às transformações digitais e urbanas contemporâneas.

O artigo intitulado *“Inovação e transformação curricular nas instituições de ensino superior em Moçambique”*, de Eduardo Dzeco e Fernando Agostinho Dzeco, analisa a inovação e a transformação curricular nas instituições de ensino superior em Moçambique,

tomando como estudo de caso um curso de Administração Pública. A pesquisa problematiza as mudanças curriculares impulsionadas por dispositivos legais, destacando avanços relacionados à centralidade do estudante e ao desenvolvimento de competências, ao mesmo tempo em que aponta desafios estruturais e pedagógicos enfrentados no processo de implementação.

O artigo intitulado “*Supervisão escolar como dispositivo de articulação do processo pedagógico*”, de Isis Fernanda Pedroso Lorscheiter, discute a supervisão escolar como dispositivo de articulação do processo pedagógico, compreendendo o supervisor como sujeito estratégico na organização da escola e na mediação das práticas educativas. O trabalho ressalta o papel da supervisão na construção coletiva do planejamento pedagógico, na melhoria da qualidade do ensino e no fortalecimento das relações institucionais.

Encerramos este editorial agradecendo, de forma especial, o apoio e a confiança constantes depositados na EPISTIMONIKI. Seguimos firmes no propósito de consolidar a revista como um espaço plural, interdisciplinar e comprometido com a produção científica de qualidade, certos de que os próximos anos serão marcados por novos avanços, diálogos e conquistas compartilhadas.

Atenciosamente,

Lucas da Costa Lage

Editor-Chefe